

II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)  
Formação das Equipes Editoriais de Revistas  
Modalidade: Resumo Expandido



## **Avaliação por pares: impactos da crescente produção científica e da estrutura editorial**

### **Angélica Cristina Rivelini-Silva**

Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil.

Docente no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza PPGEN –UTFPR, Paraná, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3622391715613904>

### **Andresa Maria Justulin**

Doutorado em Educação Matemática, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Brasil.

Professora Adjunta na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Paraná, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8269689492704497>

<https://orcid.org/0000-0003-4107-8464>

### **Sandra Gomes de Oliveira Reis**

Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil.  
Bibliotecária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0071500647860879>

<http://orcid.org/0000-0001-6177-493X>

## **RESUMO**

O artigo analisa o processo de avaliação por pares na revista Ensino e Tecnologia em Revista (ETR), focando no modelo duplo-cego. A abordagem adotada foi quantitativa descritiva e analisou a participação de 307 avaliadores cadastrados na revista, de 2017 a 2024, explorando a eficiência e os desafios da avaliação, como taxa de resposta dos avaliadores, distribuição de recomendações e prazos de conclusão. O estudo conclui que, apesar do crescimento na produção científica e visibilidade da revista, há necessidade de otimizar o processo de revisão para garantir eficiência e equidade.

**Palavras-chave:** modelo duplo-cego; desafios editoriais; revista científica.

## **INTRODUÇÃO**

As revistas científicas desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento acadêmico, fortalecendo a comunicação entre pesquisadores e contribuindo para o avanço da educação e da ciência. O periódico *Ensino e Tecnologia em Revista* (ETR) foi criado a partir de uma colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PPGMAT), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *campus* Londrina. Tal parceria se revelou frutífera e estratégica para a difusão de pesquisas voltadas à qualificação dos contextos educacionais brasileiros. A primeira edição da ETR, lançada em 5 de outubro de 2017, representou um marco para a UTFPR, *campus* Londrina, e para a comunidade acadêmica, ao reunir artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, reafirmando o compromisso da revista com a disseminação de conhecimentos relevantes para o desenvolvimento do ensino no Brasil.

A ETR no último quadriênio 2017-2020, em sua primeira avaliação, recebeu o Qualis A4 e mantém seu compromisso com a promoção da excelência acadêmica e da inovação no campo da educação e ensino de Ciências Humanas, Sociais, da Natureza e Matemática. Apesar disso, o processo de avaliação tem enfrentado dificuldades e é nessa seara que este artigo explora o processo de avaliação por pares, com ênfase no modelo de avaliação duplo-cego adotado pela revista ETR. A avaliação por pares é essencial para garantir a qualidade e o rigor científico das publicações acadêmicas, e o modelo duplo-cego, em particular, busca assegurar imparcialidade e objetividade na revisão dos manuscritos, protegendo tanto a identidade dos autores quanto a dos avaliadores.

A avaliação por pares é um processo fundamental para garantir a credibilidade das publicações científicas, e o modelo duplo-cego é amplamente reconhecido como uma das práticas mais eficazes para assegurar a imparcialidade nesse processo. No modelo duplo-cego, tanto os autores quanto os revisores permanecem anônimos, o que ajuda a mitigar vieses relacionados à reputação, gênero, afiliação institucional ou outras características pessoais e profissionais dos envolvidos (Mendonça *et al.*, 2023).

Assim, o presente artigo pretende analisar o processo de avaliação por pares na revista *Ensino e Tecnologia em Revista* (ETR), com foco na eficiência e nos desafios associados à taxa de resposta dos avaliadores, distribuição das recomendações, carga de trabalho dos revisores e prazos de conclusão das avaliações.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A avaliação por pares é considerada a etapa central no sistema de publicação científica, sendo crucial para garantir a qualidade, integridade e credibilidade dos artigos

publicados. Esse processo, que envolve a revisão de manuscritos por especialistas na área, busca assegurar que os estudos atendam aos padrões acadêmicos de rigor, relevância e originalidade (Ware, 2008).

De acordo com Bornmann (2011), a avaliação por pares serve não apenas como um filtro para garantir a publicação de pesquisas de alta qualidade, mas também como um mecanismo de feedback para os autores, permitindo-lhes melhorar seus trabalhos antes da publicação.

O modelo de avaliação por pares duplo-cego, em que tanto os revisores quanto os autores permanecem anônimos, é amplamente adotado para minimizar vieses relacionados à reputação, gênero ou afiliação institucional dos envolvidos (Budden *et al.*, 2008).

O anonimato no processo visa garantir que os manuscritos sejam avaliados exclusivamente com base em seus méritos científicos, sem influências externas que possam comprometer a imparcialidade do julgamento. Contudo, apesar das vantagens, o sistema de avaliação por pares enfrenta críticas e desafios, especialmente no que diz respeito à eficiência, transparência e equidade do processo (Bornmann, 2011).

A eficiência do processo de avaliação por pares é objeto de crescente preocupação, especialmente em um contexto de aumento exponencial na produção acadêmica. O crescimento no número de submissões, sem um correspondente aumento no número de revisores disponíveis, tem levado a atrasos significativos na revisão de manuscritos, o que pode impactar negativamente a disseminação do conhecimento científico (Tennant *et al.*, 2017).

A estruturação da equipe editorial desempenha um papel fundamental na gestão eficaz do processo de avaliação por pares. De acordo com Tennant *et al.* (2017), a seleção de revisores é uma tarefa crítica, que requer um equilíbrio entre a expertise dos avaliadores e a necessidade de evitar a sobrecarga de trabalho em um pequeno grupo de especialistas. Revistas que conseguem diversificar sua equipe de revisores e editores tendem a alcançar maior eficiência e equidade no processo de revisão.

A rotatividade na equipe editorial também é um fator que pode influenciar a eficácia do processo de avaliação por pares. Estudos sugerem que equipes editoriais estáveis e experientes são mais eficazes em gerenciar o fluxo de submissões, mantendo a qualidade das publicações enquanto mitigam atrasos. No entanto, a permanência prolongada de editores em suas funções pode levar a vieses institucionais ou a uma resistência a mudanças metodológicas, o que pode prejudicar a inovação no processo editorial (Bornmann, 2011).

A avaliação por pares é essencial para a publicação científica, garantindo que pesquisas de alta qualidade sejam disseminadas na comunidade acadêmica. No entanto, o processo enfrenta desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho dos revisores, a variabilidade na qualidade das avaliações e a necessidade de manter a transparência e a imparcialidade. A estruturação eficaz da equipe editorial, aliada à adoção de tecnologias de gestão de manuscritos e ao fortalecimento das diretrizes éticas, são estratégias cruciais para melhorar a eficiência e a equidade do processo de revisão. À medida que o volume

de submissões continua a crescer, revistas científicas precisam adaptar suas práticas para assegurar que o processo de avaliação por pares continue a cumprir seu papel de guardião da qualidade científica.

## **METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem quantitativa descritiva que visa fornecer uma visão objetiva e mensurável dos aspectos investigados (Gil, 2017). A abordagem foi utilizada a fim de analisar a participação dos 307 avaliadores cadastrados na revista, entre os anos de 2017 e 2024. A escolha desta metodologia foi guiada pela natureza dos dados disponíveis, que são essencialmente numéricos e cronológicos.

O foco principal do estudo foi analisar a participação dos 307 avaliadores em relação ao processo de avaliação durante o período estudado. Para isso, foram coletados dados diretamente dos registros da revista, abrangendo informações como datas de solicitação, confirmação de disponibilidade, conclusão das avaliações, recomendações finais dadas pelos avaliadores, e uma análise temporal das avaliações realizadas. Esses dados permitiram uma investigação aprofundada sobre a prontidão dos avaliadores, a distribuição de suas recomendações, a carga de trabalho entre eles e os prazos de conclusão das avaliações.

## **RESULTADOS**

A análise dos dados coletados ao longo deste estudo permitiu uma compreensão detalhada da participação dos avaliadores e da eficiência do processo de avaliação por pares no período de 2017 a 2024. Nessa seção estão apresentados os resultados derivados da análise, organizados em categorias que abordam diferentes aspectos do processo de revisão.

Inicialmente, a análise da taxa de resposta dos avaliadores oferece informações sobre a prontidão e a eficiência com que os revisores respondem às solicitações de avaliação. Em seguida, são discutidos os padrões observados na distribuição das recomendações fornecidas pelos avaliadores, incluindo a frequência com que os manuscritos foram aceitos, rejeitados ou sujeitos a correções. A carga de trabalho distribuída entre os avaliadores é medida pelo número de avaliações realizadas por cada um.

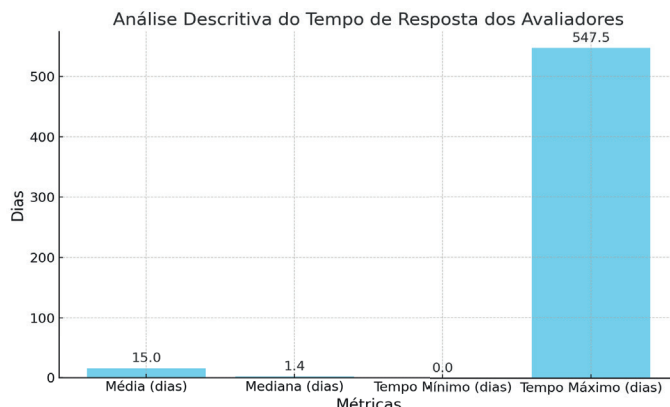
Adicionalmente, são apresentados os resultados referentes aos prazos de conclusão das avaliações, oferecendo uma visão sobre a eficiência do processo desde a confirmação de disponibilidade até a finalização da avaliação. Por fim, a análise temporal do número de submissões e avaliações realizadas ao longo dos anos fornece uma perspectiva sobre o crescimento e os desafios associados ao aumento na produção científica e à visibilidade da revista.

### **Tempo de Resposta dos Avaliadores**

Para medir o tempo de resposta dos avaliadores, foi calculada a diferença, em dias, entre a data de solicitação de uma avaliação e a data de confirmação de disponibilidade. Em

seguida, foram calculadas a média, a mediana e o tempo mínimo e máximo de resposta. Esse aspecto é essencial para compreender a prontidão dos avaliadores em responder às solicitações ao longo do tempo, conforme o **GRÁFICO 1**.

**GRÁFICO 1:** Tempo de resposta dos avaliadores em dias



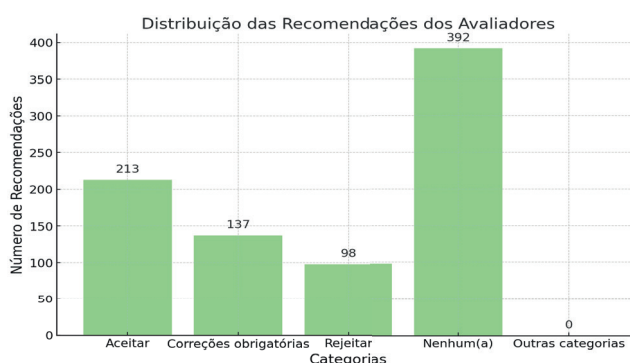
Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2024.

A análise do tempo de resposta dos avaliadores revelou informações essenciais sobre a prontidão dos mesmos em responder às solicitações de avaliação. Foi calculada a diferença, em dias, entre a data de solicitação e a data de confirmação da disponibilidade. A média de tempo de resposta foi de aproximadamente 15 dias, enquanto a mediana foi de 1,4 dias, indicando que, apesar de alguns avaliadores demorarem bastante para responder (até um ano e meio), outros respondem em um período relativamente curto. O tempo mínimo foi de 0 minutos, mostrando que alguns avaliadores responderam imediatamente.

### Distribuição das Recomendações

A análise da distribuição das recomendações foi realizada para identificar as tendências nas decisões dos avaliadores (aceitar, rejeitar, solicitar correções) e quantidade de avaliadores que não retornam às solicitações.

**GRÁFICO 2:** Recomendação dos avaliadores



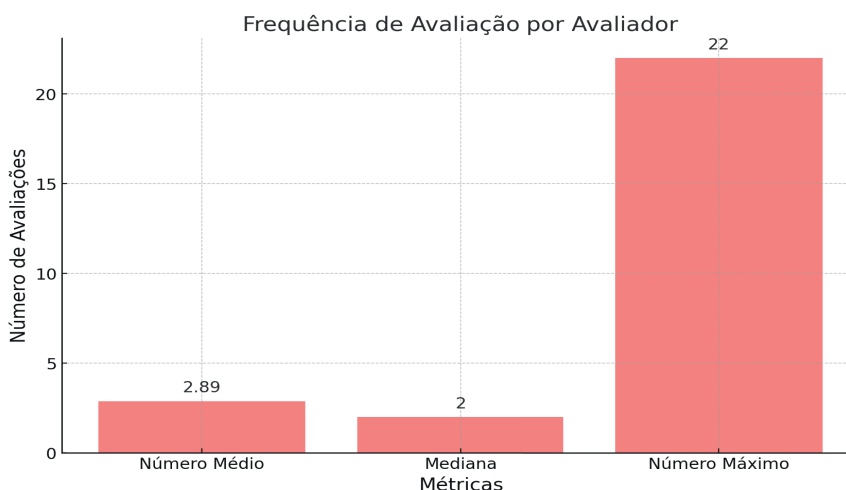
Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2024.

A distribuição das recomendações foi analisada para identificar tendências nas decisões dos avaliadores, como aceitar, rejeitar ou solicitar correções nas submissões. O **GRÁFICO 2** revela que 213 recomendações foram para aceitação, 137 para correções obrigatórias e 98 para rejeição. Notavelmente, houve 392 avaliações sem recomendação, destacando um número significativo de avaliadores que não retornaram uma decisão clara. Este padrão pode indicar desafios na comunicação ou dificuldades enfrentadas pelos avaliadores durante o processo.

### Frequência de Avaliação por Avaliador

O número de avaliações realizadas por cada avaliador foi contabilizado para verificar a carga de trabalho distribuída entre os avaliadores. Foram calculadas a média, a mediana e o número máximo de avaliações, apresentados no gráfico 3.

**GRÁFICO 3:** Número de avaliações realizadas



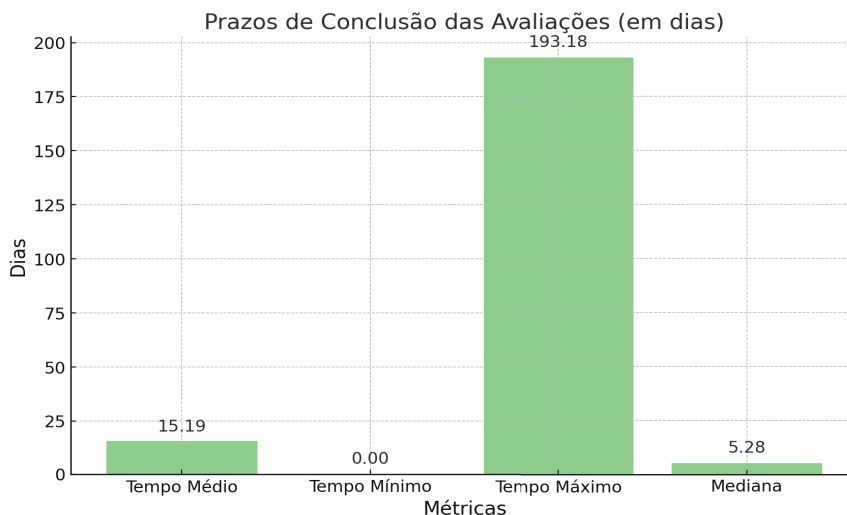
Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2024.

Foi realizada uma contagem do número de avaliações por avaliador, visando verificar a carga de trabalho distribuída entre eles. A média foi de 2,89 avaliações por avaliador, com uma mediana de duas avaliações. O número máximo foi de 22 avaliações realizadas por um único avaliador, sugerindo uma possível concentração de trabalho entre alguns avaliadores.

### Prazo de Conclusão

Os prazos de conclusão foram medidos pelo tempo entre a confirmação de disponibilidade e a conclusão da avaliação. Semelhante à análise do tempo de resposta, uma análise estatística descritiva foi usada para caracterizar os prazos de conclusão, conforme gráfico 4.

### GRÁFICO 4: Tempo de conclusão das avaliações



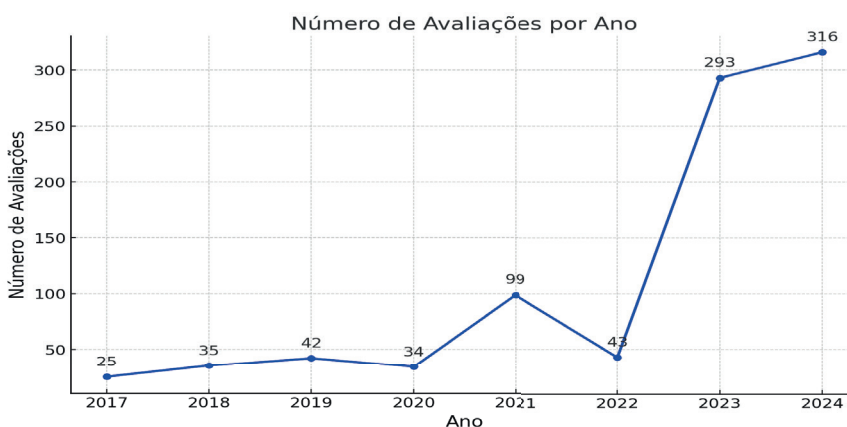
Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2024.

Os prazos de conclusão das avaliações foram analisados desde a confirmação da disponibilidade até a finalização da avaliação. A média foi de aproximadamente 15 dias, enquanto a mediana foi de 5,3 dias, refletindo uma conclusão relativamente rápida para a maioria das avaliações, com alguns casos extremos que levaram até 6 meses. Isso pode indicar a existência de fatores externos que prolongam a conclusão de certas avaliações.

### Análise Temporal das avaliações e submissões

A análise temporal envolveu a contagem do número de avaliações realizadas por ano e o aumento no número de submissões.

### GRÁFICO 5: Número de avaliações realizadas por ano



Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a), 2024.

A análise temporal destacou o número crescente de avaliações realizadas ao longo dos anos. Desde 2017, houve um aumento no número de submissões, particularmente a partir de 2021, quando o número de avaliações quase triplicou em comparação com os anos anteriores. Em 2024, o número de avaliações atingiu 316, o maior registrado, conforme o **GRÁFICO 4**. Esse crescimento pode ser atribuído a uma maior visibilidade da revista, aumento da produção científica ou outras mudanças no ambiente acadêmico.

## **CONCLUSÃO**

As análises realizadas ao longo deste estudo oferecem informações sobre o funcionamento do processo de avaliação por pares na revista, destacando aspectos positivos e desafios enfrentados.

A partir dos dados analisados, foi possível concluir que, embora a média do tempo de resposta dos avaliadores seja relativamente alta (15 dias), a mediana sugere que a maioria dos avaliadores responde prontamente, dentro de poucos dias. No entanto, a presença de alguns prazos de resposta extremamente longos aponta para a necessidade de melhorar a comunicação e o acompanhamento dos avaliadores que demoram a responder.

Ao analisar as recomendações dadas pelos avaliadores em relação aos artigos, se pode verificar um número significativo de avaliações, resultando em solicitações de correções ou rejeições. Ainda é grande o número de avaliações sem recomendação explícita, o que sugere a existência de obstáculos no processo de decisão, que precisam ser abordados para garantir maior clareza e eficiência, ou a melhora na comunicação com os avaliadores.

Intensificar a qualidade da comunicação editor-avaliador também se mostra necessário ao analisar o número de avaliações por avaliador, pois enquanto a maioria realiza apenas algumas avaliações, um pequeno grupo de avaliadores assume uma carga maior. A partir de 2023, uma política editorial adotada pela revista foi a constituição dos editores de seção (nas áreas de Ensino e Línguas; Ensino de Química; Ensino de Ciências Humanas e Sociais; Ensino de Matemática e Tecnologias) visando auxiliar os editores chefe e adjunto. Os editores de seção são responsáveis por buscar novos avaliadores e distribuir os artigos entre eles. Essa ação editorial ampliou a rede de contato e de avaliadores da ETR e tem ajudado a diminuir o tempo de avaliação.

Ainda, percebe-se a discrepância entre a média e a mediana dos prazos de conclusão. Embora muitos avaliadores concluam suas tarefas rapidamente, alguns casos excepcionais atrasam significativamente o processo. Identificar e mitigar as causas desses atrasos pode melhorar a eficiência geral do processo de avaliação.

Desde que a revista foi avaliada como A4 (2017-2020), houve um aumento na visibilidade e na produção científica associada a ela. Esse crescimento, embora positivo, também impõe desafios adicionais, como a necessidade de expandir o corpo de avaliadores e melhorar a gestão do processo de revisão para manter a qualidade e a eficiência.

Em suma, os resultados deste estudo sublinham a importância de implementar estratégias que promovam uma maior eficiência no processo de avaliação por pares, visando garantir o retorno dos avaliadores, além de redistribuir, de maneira mais equilibrada, a carga de trabalho, e reduzir os prazos de conclusão. Essas ações são cruciais para acompanhar o crescimento e qualidade da revista.

## **REFERÊNCIA**

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BORNMANN, L. Scientific peer review. **Annual Review of Information Science and Technology**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 197-245, Jan. 2011.

BUDDEN, A. E.; TREGENZA, T.; AARSSSEN, L. W.; KORICHEVA, J.; LEIMU, R.; LORTIE, C. J. Double-blind review favours increased representation of female authors. **Trends in Ecology & Evolution**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 4-6, Jan. 2008.

TENNANT, J. P.; DUGAN, J. M.; GRAZIOTIN, D.; JACQUES, D. C.; WALDNER, F.; MIETCHEN, D.; ELKHATIB, Y.; COLLISTER, L. B.; PIKAS, C. K.; CRICK, T.; MASUZZO, P.; CARAVAGGI, A.; BERG, D. R.; NIEMEYER, K. E.; ROSS-HELLAUER, T.; MANNHEIMER, S.; RIGLING, L.; KATZ, D. S.; TZOVARAS, B. G.; PACHECO-MENDOZA, J.; FATIMA, N.; POBLET, M.; ISAAKIDIS, M.; IRAWAN, D. E.; RENAUT, S.; MADAN, C. R. MATTHIAS, L.; KJÆR, J. N.; O'DONNELL, D. P.; NEYLON, C.; KEARNS, S.; SELVARAJU, M.; COLOMB, J. A multi-disciplinary perspective on emergent and future innovations in peer review. **F1000Research**, [s. l.], v. 6, n. 1151, 2017.

WARE, M. **Peer review: Benefits, perceptions and alternatives**. London: Publishing Research Consortium, 2008.